



ANO ACADÊMICO DE 2018 - 2º SEMESTRE
PROGRAMA DA DISCIPLINA

CÓDIGO: EN430

NOME: ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL II

OF:S-2 T:01 P:03 L:00 O:0 D:0 HS:04 SL:04 C:04

PRÉ-REQUISITOS: EN230

EMENTA: A enfermagem em saúde mental como prática técnica e social e sua inserção em serviços de saúde mental de referência. Os meios de aproximação do objeto de trabalho da enfermagem em saúde mental e a participação do enfermeiro no tratamento e reabilitação psicossocial das pessoas que experimentam sofrimento psíquico severo e persistente. Desenvolvimento de atividades práticas em serviços de referência de atenção à saúde mental.

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 03 de agosto a 30 de novembro de 2018

DIA DE OFERECIMENTO: Sexta-feira das 8 às 12 horas (turmas A – B – C - **D**)

Sexta-feira das 13 às 17 horas (turmas E – F – G - **H**)

SALA: EN04

NÚMERO DE ALUNOS: 32 alunos

PROFESSORES RESPONSÁVEIS

Prof. Dr. Claudinei José Gomes Campos (Coordenador)

Profª Drª Vanessa P. Toledo

Profª. Dra. Maria Giovana B. Saidel (licença gestante)

PROFESSORES COLABORADORES

Enfª Dra. Ana Paula Rigon F. Garcia

COORDENADOR DO CURSO

Profª. Drª. Érika Christiane Marocco Duran

DIRETOR DA UNIDADE

Profª. Drª. Maria Isabel Pedreira de Freitas

ASSINATURA

I - OBJETIVOS:

GERAL

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

Investigar o processo saúde-doença, assim como, planejar, desenvolver e avaliar o processo de relação enfermeiro-paciente, voltada para a realização de cuidados de enfermagem a sujeitos em sofrimento psíquico.

ESPECÍFICOS

- a) Realizar a coleta de dados visando a construção de caso clínico/estudo de caso clínico.
- b) Definir a demanda / problemas de enfermagem apresentados pelo paciente.
- c) Sugerir formas de cuidado para acompanhar a resolução da demanda/ problemas apresentados pelo paciente.
- d) Reconhecer a diferença entre métodos de coleta de dados: entrevista preliminar e exame físico; entrevista psiquiátrica (anamnese e avaliação do estado mental).
- e) Participar da implementação das atividades terapêuticas em âmbito individual ou grupal;

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade I

Os meios de aproximação do objeto de trabalho da enfermagem em saúde mental:

1. A relação intersubjetiva enfermeiro – paciente
 - a) Construção de caso clínico.
2. O relacionamento interpessoal terapêutico.
3. Processo de Enfermagem Psiquiátrica.
4. A enfermagem como clínica.

Unidade II

Os fundamentos da clínica em enfermagem:

- a) Psicopatologia - Exame do Estado Mental.
- b) Psicanálise.
- c) Psicologia humanista.

Unidade III

Introdução as classificações diagnósticas

- a) Psiquiátricas.
- b) Psicanalíticas.

Unidade IV

Modalidades Terapêuticas:

- a) Aspectos clínicos da utilização de psicofármacos no cuidado de enfermagem.
- b) Oficinas terapêuticas,
- c) Consulta de enfermagem psiquiátrica.
- d) Grupoterapias.
- e) Atividades não estruturadas

Unidade V

Aplicação dos conteúdos anteriores nas atividades teórico-práticas.

III – METODOLOGIA – ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas
- Seminários
- Atividades teórico-práticas
- Supervisão clínica
- Estudos em grupo
- Orientação de trabalhos monográficos – construção de caso clínico/estudo de caso clínico.

Nas atividades práticas:

1. O número total de alunos será dividido em 7 subgrupos, cada um dos quais ficará sob a supervisão de um professor.
2. Serão solicitadas produções teóricas das atividades desenvolvidas, contemplando a evolução diária do paciente.
3. Produção de trabalho monográfico individual, empregando a metodologia de construção de caso clínico/estudo de caso clínico, que deverá ser entregue ao supervisor na data combinada com o mesmo.

IV – LOCAIS DAS ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO:

O grupo será dividido em 4 campos, cada um sob a supervisão dos seguintes docentes:

- **Enfermaria de Psiquiatria do HC/UNICAMP** sob a supervisão da Profª Drª Vanessa P. Toledo Mayer. Endereço: 4º andar do HC. Tel. 3521.7141.
- **Núcleo de Oficinas de Trabalho (NOT)** sob a supervisão do Prof. Dr. Claudinei José G. Campos. Endereço: Rua Conselheiro Antonio Prado, 430 – Sousas. Tel: 3758.8600.
- **CAPS AD Independência** sob a supervisão da **(á definir)** - R. Alves do Banho, 979 - São Bernardo, Campinas - SP, 13030-580, Brasil
- **Centro de Atenção Psicossocial David Capistrano da Costa Filho**, sob a supervisão da Enfª Doutoranda Ana Paula R. F. Garcia. Endereço: Rua Salomão Gebara, 136 - Jd. Vista Alegre. Tel. 3266.7878.

Obs: 1) O horário de atividades práticas é de 8 às 12 e das 13 às 17 horas.

V – AVALIAÇÃO

Será atribuída a nota de 0 a 10 nas atividades de:

1. Prova (peso 1).
2. Trabalho final: construção de caso clínico/estudo de caso clínico (peso 1).
3. Portfólio/Produção Teórica (peso 1).
4. Avaliação de desempenho nas atividades práticas (peso 1).

A nota final consistirá na média aritmética dos itens 1, 2, 3, 4.

Se o aluno obtiver nota inferior a 5 (cinco) no item 4 não poderá submeter-se ao exame final, sendo automaticamente reprovado.

Terão direito a exame os alunos: que atingirem a média final igual ou superior a 2,5 e inferior a 5,0 (O aluno que obtiver nota inferior a 2,5 estará reprovado), com nota igual ou superior a 5,0 nas atividades práticas e frequência mínima de 85% das atividades programadas.

A nota do exame, caso o aluno necessitar realizá-lo, será considerada como sua nota final.

Frequência **mínima para aprovação é de 85%** das atividades programadas.

Para aprovação a nota final deverá ser igual ou superior a 5,0 (cinco).

DATA DO EXAME FINAL: 14/12/2017. – horário: 9 horas

VI - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Costa CM, Figueiredo AC (Org). Oficinas terapêuticas em saúde mental: sujeito, produção e cidadania. Rio de Janeiro: Edições IPUB; 2004.
2. Cordioli AV. Psicofármacos: consulta rápida. 2.ed. Porto Alegre: Artmed; 2000.
3. Dalgalarondo P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Art med; 2000.

4. Freud S. A dinâmica da transferência. In: Freud S. O caso Schreber, artigos sobre técnica e outros trabalhos. Rio de Janeiro: Imago; 1996. 12:109-122 (Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud).
5. Freud S. Observações sobre o amor transferencial (novas recomendações sobre a técnica da psicanálise III). In: Freud S. O caso Schreber; artigos sobre técnica e outros trabalhos. Rio de Janeiro: Imago; 1996. 12:175-192. (Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud).
6. Freud S. Recomendações aos médicos que exercem a psicanálise. In: Freud S. O caso Schreber; artigos sobre técnica e outros trabalhos. Rio de Janeiro: Imago; 1996. 12:123-136. (Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud).
7. Freud S. Recordar, repetir e elaborar (novas recomendações sobre a técnica da psicanálise II). In: Freud S. O caso Schreber; artigos sobre técnica e outros trabalhos. Rio de Janeiro: Imago; 1996. 12:161-174. (Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud).
8. Garcia APRF. Apreendendo possibilidades de cuidar [dissertação]. Campinas (SP): Universidade Estadual de Campinas; 2004.
9. Galdeano LE, Rossi LA, Zago MMF. Roteiro instrucional para elaboração de um estudo de caso clínico. Rev Latino-am. Enfermagem 2003 maio-junho; 11(3):371-5.
10. Hirdes A, Kantorski LP. Care systematization in psychiatric nursing within the psychiatric reform context. J. Psychiatr. Ment. Health Nurs. 2002;9(1):81-6.
11. Horta, WA. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU; 1979.
12. Kaplan, HI, Sadock BJ. Tratado de psiquiatria. 6ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas; 1999.
13. Kirschbaum DIR O trabalho de enfermagem e o cuidado em saúde mental. Cadernos do IPUB. 2000; 19(1):13-36.
14. Lacan J. Introdução. In: Lacan J. O seminário livro 4: a relação de objeto. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor; 1995.
15. Livieres CF, Silva ALA. O projeto moradia assistida do centro de atenção psicossocial: de uma questão clínica a outra. Rev Esc Enferm USP. 2006; 40(2):188-95.
16. Loyola C M, Rocha RM. Apresentação. Cadernos do IPUB. 2000; 19(1):7-9.
17. Mcsherry A. Jacques Lacan's theory of the subject as real, symbolic and imaginary: how can Lacanian theory be of help to mental health nursing practice? J. Psychiatr. Ment. Health Nurs. 2013;20(9):776-81.
18. Morrison EG. Inpatient practice: an integrated framework. J. Psychosoc. Nurs. Ment. Health Serv. 1992;30(1):26-9.
19. Pergola AM, Garcia APRF. O aprendizado da construção de caso clínico em Saúde Mental Rev. Esc. Enferm. USP [online]. 2008; [cited 2009-06-30]; 42(2):383-8 Available from:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-2342008000200024&lng=en&nrm=iso>.ISSN0080-6234.doi: 10.1590/S0080-62342008000200024.
20. Quinet A. A descoberta do inconsciente: do desejo ao sintoma. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor; 2000.
21. Quinet A. As 4 + 1 condições da análise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor; 2000.
22. Furegato ARF. Relações interpessoais terapêuticas na enfermagem. Ribeirão Preto, Scala, 1999.
23. Taylor C. Fundamentos de enfermagem psiquiátrica de Mereness. 13ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas; 1992.
24. Toledo VP. Sistematização da assistência de enfermagem psiquiatria de um serviço de reabilitação psicossocial. [Tese-Doutorado]. Ribeirão Preto(SP): Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP; 2004.
25. Toledo VP, Motubo SN, Garcia APRF. Sistematização da assistência de enfermagem em unidade de internação psiquiátrica. Revista Baiana de Enfermagem. 29(2):172-179, 2015.
26. Travelbee J. Intervencion en enfermaria psiquiatrica. Cali: OPAS; 1979.
27. Videbeck S.L. Enfermagem em Saúde mental e Psiquiatria. 5ª. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
28. Viganò C. A construção do caso clínico em saúde mental. Curinga. 13(1):50-59, 1999.
29. Viganò C. A construção de caso clínico. Opção Lacaniana online. 01(01):1-9, 2010.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

30. Figueiredo AC. A construção do caso clínico: uma contribuição da psicanálise à psicopatologia e à saúde mental. Rev. Latinoam. Psicopat. Fund. 2004; 7(1):75-86.

31. Freud S. Análise de uma fobia em um menino de cinco anos. In: Freud, S. Duas histórias clínicas o “pequeno Hans” e o “Homem dos Ratos”. Rio de Janeiro: Imago; 1996; 10:13-133 (Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud).
32. Freud S. Fragmento da análise de um caso de histeria. In: Freud S. Um caso de histeria, três ensaios sobre a sexualidade e outros trabalhos. Rio de Janeiro: Imago; 1996; 7:15-108. (Edição Standard Brasileira das Obras completas de Sigmund Freud).
33. Rodrigues ARF, Munari DB. Grupos. São Paulo: EDUSP; 1997.

BLOCO TEÓRICO

DATA	HOR.	CONTEÚDO	TEXTOS	PROF.
03/08	8 - 9	▪ Apresentação da disciplina		Todos
	9 - 12	▪ A relação intersubjetiva enfermeiro paciente	4,13,16,17	Ana Paula
10/08	8 - 12	▪ O relacionamento interpessoal não diretivo	22, 23, 26	Claudinei
17/08	8 - 12	▪ A clínica da enfermagem psiquiátrica: processo de enfermagem psiquiátrico	3,4, 6,9,10,12,18,20,23,25	Vanessa/ Ana Paula
24/08	8 - 12	▪ Prova ▪ Orientações para atividades práticas		Todos

CRONOGRAMA – TURMAS DA MANHÃ – ATIVIDADES PRÁTICAS

DATAS	HOR.	CONTEÚDO	TEXTOS	PROF.
31/08	8 - 12	▪ Atividades práticas		Todos
14/09	8 - 12	▪ Atividades práticas		Todos
21/09	8 - 12	▪ Atividades práticas		Todos
28/09	8 - 12	▪ Atividades práticas		Todos
05/10	8 - 12	▪ Atividades práticas ▪ Avaliação parcial do desenvolvimento da disciplina e desempenho dos alunos		Todos
19/10	8 - 12	▪ Atividades práticas/Apresentação de Casos com ênfase no Exame do Estado Mental		Todos
26/10	8 - 12	▪ Atividades práticas		Todos
09/11	8 - 12	▪ Congresso Científico – FENF – 40 Anos		Todos
21/11	13-17	▪ Estudos/Plantão de Dúvidas		Todos
23/11	8 - 12	▪ Atividades Práticas		Todos
30/11	8 - 12	▪ Atividades práticas/Discussão dos Estudos de Caso com seu grupo/ Avaliação da disciplina		Todos

CRONOGRAMA – TURMAS DA TARDE – ATIVIDADES PRÁTICAS

31/08	13 - 17	▪ Atividades práticas		Todos
14/09	13 - 17	▪ Atividades práticas		Todos
21/09	13 - 17	▪ Atividades práticas		Todos
28/09	13 - 17	▪ Atividades práticas		Todos
05/10	13 - 17	▪ Atividades práticas ▪ Avaliação parcial do desenvolvimento da disciplina e desempenho dos alunos		Todos
19/10	13 - 17	▪ Atividades práticas/ Apresentação de Casos com ênfase no Exame do Estado Mental		Todos
26/10	13 - 17	Atividades práticas		Todos
09/11	13 - 17	▪ Congresso Científico – FENF – 40 Anos		Todos
21/11	13 - 17	▪ Estudos/Plantão de Dúvidas		Todos
23/11	13 - 17	▪ Atividades Práticas		Todos
30/11	13 - 17	▪ Atividades Práticas/Discussão dos Estudos de Caso com seu grupo/ Avaliação da disciplina		Todos

ANEXO – Recomendações para elaboração do relatório

Roteiro para apresentação do trabalho final:

Contendo - Título

- Autor
- Orientador
- Sumário

1. Introdução

- 1.1. Justificativa da escolha do paciente
- 1.2. Síntese do tema abordado no estudo

2. Objetivos

3. Metodologia empregada

3.1. Descrição do referencial teórico metodológico, da estratégia, dos instrumentos e procedimentos éticos.

4. Desenvolvimento da construção do caso clínico/estudo de caso clínico

1. Histórico de Enfermagem
2. Consulta de Enfermagem/Entrevistas com o paciente
3. Identificação de problemas de enfermagem.
4. Planejamento e implementação da intervenção inicial.
5. Conexões entre o projeto terapêutico da equipe de saúde mental e as proposições do caso clínico/ estudo de caso clínico.

6. Considerações Finais

7. Referências Bibliográficas

O trabalho deverá seguir as normas preconizadas para apresentação de trabalho científico em http://www.fcm.unicamp.br/administração/áreas/dadcc/normas_teses para referências e citações bibliográficas . Utilizar a referência bibliográfica básica no. 9, para o referencial metodológico.

Deverá conter no mínimo 10 páginas, com espaço 1,5, folha A4, fonte de escolha do autor, tamanho 10 a 12. Os alunos que desejarem poderão incluir um resumo de até 200 palavras.

Não serão aceitos trabalhos entregues fora do prazo estabelecido sem justificativa documentada.

Os trabalhos deverão:

- 1- Apresentar revisão sistemática e atualizada da literatura
- 2 – Explicitar o problema de estudo e a articulação com a metodologia
- 3- Apresentar clareza de referencial teórico–metodológico utilizado, incluindo neste item os aspectos éticos para a produção de um estudo de caso
- 4- Demonstrar desenvolvimento coerente com os objetivos e com a metodologia adotada
- 5- Apresentar resultados com coesão, coerência teórica e correção de conteúdo
- 6- Incluir conclusão que traga uma síntese de tudo que foi apresentado no trabalho e do seu aprendizado.